

PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS DE ADOLESCENTES ACERCA DAS ENCHENTES EM CANOAS/RS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roger Lopes da Veiga
Laís Braga Rohdt
Alessandra de Souza Pacheco
Aline Groff Vivian

ULBRA e Unilasalle aline.vivian@unilasalle.edu.br

INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase em que ocorrem importantes transformações socioemocionais, cognitivas, biológicas e comportamentais (Papalia e Martorell, 2022). Crianças e adolescentes são um grupo vulnerável, e nesse sentido se torna essencial a identificação de fatores de risco e proteção para saúde mental no contexto de emergências, desastres (Oliveira, 2018; Schür et al, 2023). Além de riscos à saúde física, os eventos climáticos extremos que atingiram o RS em maio de 2024, ocasionaram um amplo impacto na saúde mental da população (Rizzoto, Costa & Lobato, 2024).

OBJETIVOS

Relatar percepções e sentimentos de estudantes atingidos direta e indiretamente pelas enchentes, sobre as **repercussões da situação de calamidade** na saúde mental.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, transversal, exploratório e descritivo. Participaram dessa investigação três turmas de sétimo ano com total de 49 alunos, com idades entre 12 e 13 anos, cursando o ensino fundamental, de duas escolas públicas municipais da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS.

Os dois grupos focais com duração aproximada de uma hora foram conduzidos pela pesquisadora e acadêmicos de Psicologia, em período cedido pelas escolas para os encontros. Os alunos também produziram material gráfico (desenhos) e textos acerca do tema. Os resultados foram gravados e transcritos, submetidos à análise de conteúdo qualitativa, em suas três etapas: pré-análise, exploração do material e análise compreensiva de forma preliminar (Bardin, 2016).

RESULTADOS

Os participantes afetados direta e indiretamente apresentaram sentimentos ambivalentes acerca das cheias. Os desenhos representaram o impacto do desastre na vida dos adolescentes, bem como os textos produzidos sobre o evento. No dia da enchente, os relatos diante da necessidade inesperada de deixar as casas causou estresse e desespero.

Estudante E., 13 anos

Estudante J., 13 anos

O relato de uma experiência ruim destacou-se, bem como o incomodo de ficar na casa de outras pessoas ou mesmo de ter que abrigar em suas casas, além das preocupações com os familiares esteve presente para os atingidos diretamente e não.

Estudante I., 13 anos

Estudante I., 13 anos

Essas percepções destacam que, mesmo sem danos físicos diretos, o impacto emocional das enchentes se faz presente ao desestabilizar o cotidiano da população afetada. Nessa mesma direção, apontam os estudos que destacaram a importância de se realizar intervenções posteriores para essa população (Hieronimi et al., 2023; Hieronimi et al., 2024; Rizzotto, Costa e Lobato, 2024; Schür et al, 2024).

CONCLUSÃO

Diante da ocorrência de desastres climáticos extremos como o recente caso das enchentes em maio de 2024, no Rio Grande do Sul, torna-se fundamental compreender as repercussões para crianças e adolescentes, após as situações de emergência.

Compreender fatores que impactam a saúde mental nesse período pode contribuir para o planejamento de futuras intervenções, incluindo o cenário específico de emergências e desastres.

Estratégias de prevenção também podem ser elaboradas, bem como ampliar as políticas públicas que incluam a psicologia na atenção integral de gerenciamento de riscos e gestão de desastres.

REFERÊNCIAS

HIERONIMI, Annika; ELBEL, Joana; SCHNEIDER, Michael; WERMUTH, Inga; SCHULTE-KÖRNE, Gerd; NOWAK, Dennis; BOSE-O'REILLY, Stephan. A qualitative study to explain the factors influencing mental health after a flooding. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 20, n. 1, p. 134, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph20010134>. Acesso em: 20 set. 2024.

HIERONIMI, Annika; O'REILLY, Fiona; SCHNEIDER, Michael; WERMUTH, Inga; SCHULTE-KÖRNE, Gerd; LAGALLY, Lena; BOSE-O'REILLY, Stephan; DANAY, Erik. A Germany-wide survey of caregiving professionals on climate change and mental health of children and adolescents - factors influencing their relevance rating of extreme weather event associated mental health impacts. *BMC Public Health*, v. 24, p. 120, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12889-023-17576-6>. Acesso em: 20 set. 2024.

OLIVEIRA, Dafne Rosane. Crianças em situações de riscos e desastres: Atenção Psicossocial, Saúde Mental e Direitos Humanos. Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) Instituto de Psicologia Universidade de São Paulo; 2018.

PAPALIA, D. E.; MARTORELL, G. Desenvolvimento humano. (14ª ed.). Porto Alegre: Artmed, 2022.

RIZZOTTO, M. L. F.; COSTA, A. M.; LOBATO, L. V. C. Crise climática e os novos desafios para os sistemas de saúde: o caso das enchentes no Rio Grande do Sul/Brasil. *Saúde em Debate*, v. 48, n. 141 elocation e141ED. Disponível em <https://doi.org/10.1590/2358-28982024141EDP>.

SCHÜR, Alina; ELBEL, Johanna; HIERONIMI, Annika; AUER, Isabel; COENEN, Michaela; BÖSE-O'REILLY, Stephan. Mental health in adolescents after experiencing a flood event in Bavaria, Germany – A qualitative interview study. *Frontiers in Public Health*, v. 11, p. 1210072, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2023.1210072>. Acesso em: 20 set. 2024.